Uma proposta de relação sistematizada de Consultores *Ad Hoc* por categoria de Editais de fomento à pesquisa e inovação da FAPDF

Alberto Abadia dos Santos Neto

<http://lattes.cnpq.br/9842893272685997>
<https://orcid.org/0000-0002-2266-927X>

Luiz Guilherme de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/8270727532393747>
<https://orcid.org/0000-0003-0596-0767>

Paulo Vinícius Menezes de Medeiros

<http://lattes.cnpq.br/3235329033996919>
<https://orcid.org/0000-0001-9632-1535>

Luane Sousa Aguiar

<http://lattes.cnpq.br/5262445542179860>
<https://orcid.org/0000-0002-5727-6388>

Paula Daniella Prado Ramos

<http://lattes.cnpq.br/5625766622947205>
<https://orcid.org/0000-0002-7158-3034>

Wilson Alves Borba Junior

<http://lattes.cnpq.br/9873795732676074>
<https://orcid.org/0009-0009-2139-8947>

RESUMO

Este artigo apresenta o papel e a importância da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) para a pesquisa e inovação na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Para reforçar e manter tal importância se faz necessário investir em soluções e melhorias no processo de concepção, produção e homologação dos Editais da Fundação e, em seguida, o processo de avaliação técnica e científica das propostas submetidas. Sendo assim, a atuação de consultores *Ad Hoc*, é um ponto crítico de controle, que quando bem definida, tem tudo para contribuir para o bom desempenho das fundações de fomento à pesquisa. Como resultados do artigo, apresenta-se análises de Editais da FAPDF dos últimos 4 anos, em que foram estruturados em seis categorias: Apoio à participação em eventos; Promoção de eventos; Demandas espontâneas; Bolsas; Áreas Estratégicas e Potenciais; Inovação Empresarial e Industrial. Em seguida, apresenta-se o resultado da categorização dos consultores *Ad Hoc*, que foram organizados em quatro grupos: Professores Adjuntos; Professores Associados; Professores Titulares e Doutores Não Acadêmicos. Finalmente, os consultores *Ad Hoc* foram alinhados com as respectivas Categorias de Editais identificadas.

Palavras-chave: Fomento à pesquisa, FAPDF, Consultores *Ad Hoc*, Ciência e Tecnologia.

ABSTRACT

This article presents the role and importance of the Federal District Research Support Foundation (FAPDF) for research and innovation in the Integrated Development Region of the Federal District and Surroundings (RIDE-DF). To reinforce and maintain this importance, it is necessary to invest in solutions and improvements in the process of design, production and approval of the Foundation's Notices and, subsequently, the process of technical and scientific evaluation of the proposals submitted. Therefore, the work of Ad Hoc consultants is a critical point of control, which, when well defined, has everything to contribute to the good performance of research funding foundations. As results of the article, an analysis of FAPDF Notices from the last 4 years is presented, which were structured into six categories: Support for participation in events; Promotion of events; Spontaneous demands; Bags; Strategic and Potential Areas; Business and Industrial Innovation. Next, the results of the categorization of Ad Hoc consultants are presented, which were organized into four groups: Adjunct Professors; Associate Professors; Full Professors and Non-Academic Doctors. Finally, the Ad Hoc consultants were aligned with the respective identified Notice Categories.

Keywords: Research promotion, FAPDF, Ad Hoc Consultants, Science and Technology.

1. INTRODUÇÃO

O artigo tem o objetivo de apresentar uma proposta para a melhoria do modelo de prestação de serviços de consultores *Ad Hoc* da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). O trabalho resultou de diversos esforços e contribuições provenientes de pesquisadores que estiveram envolvidos no projeto de Institucionalização da FAPDF, realizado entre os de 2019 e 2020.

Diante de estudos e análises feitas sobre o contexto organizacional da referida fundação, não foi observado o processo formal de designação e seus desdobramentos para consultores denominados *Ad Hoc*, o que constitui, em si, uma fragilidade organizacional e que merece especial atenção para a segurança e qualidade dos serviços prestados.

Desta forma, e em sentido de ajuste, a análise sobre o FAPDF sinalizou para a necessidade de se estabelecer um processo formal de: escolha ou não escolha dos consultores *Ad Hoc*. Torna-se, também, necessário estabelecer estruturas formais, transitórias e permanentes, na estrutura da FAPDF no sentido de dar vazão aos documentos oficiais a serem analisados.

O parecer *Ad Hoc* é instrumento importante para viabilizar a execução de um conjunto diversificado de atividades técnico-científicas (é possível chamar este instrumento de parecer técnico-científico realizado por assessores científicos). Em linhas gerais, ele é o instrumento que legitima, através de uma análise de um especialista, a pertinência técnico-científica de um projeto/artigo. Este tipo de trabalho é, normalmente, considerado voluntário, possuindo um caráter eventual e específico (MAPA, 2019). Trata-se de um procedimento de julgamento de pertinência e mérito considerado como padrão para agências de pesquisa, de fomento, periódicos científicos dentre outros nos sistemas técnico-científicos nacional e internacional. Para a FAPESP (2017), o consultor *Ad Hoc*, deve propiciar às coordenações e às diretorias científicas a formação de uma opinião consistente sobre a adequação, ou não, da concessão do apoio solicitado.

Notadamente, trata-se de uma atividade essencial e estratégica para o pleno funcionamento de agências de fomento e de apoio à pesquisa. Entretanto, este tipo de avaliação pode apresentar problemas de “captura” e de viés conceitual nas linhas pesquisadas e avaliadas. Em estudo realizado por Jenalet. *al.*(2012), os principais problemas encontrados no processo de emissão de um parecer técnico-científico envolvem desde questões técnicas (como inconsistência, incompetência e morosidade) até questões éticas (como os conflitos de interesse e captura).

Com base nisso, o artigo apresentará como resultado, sugestões de melhorias para as formas de sistematização/normatização dos trabalhos de prospecção e seleção dos Consultores *Ad Hoc* da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram realizadas pesquisas em periódicos científicos, trabalhos de pós-graduação, relatórios e documentos que tinham como principal objeto de estudo ou relato sobre recompensas humanas no contexto do trabalho e no universo da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Posteriormente, foram mapeados e caracterizados os perfis dos possíveis consultores *Ad Hoc* escolhidos pela FAPDF, por meio de análises dos editais de fomento da FAPDF, disponíveis no site da instituição, entre os anos de 2015 e 2019, com o objetivo de mapear as linhas de fomento e seus respectivos graus de complexidade e montantes financeiros destinados para cada edital.

Por fim, foram feitas entrevistas com pesquisadores do Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública (CEAG), *brainstorming* e análise de situações, com o objetivo de validar possíveis mecanismos de aplicação de estratégias de melhorias nas práticas de prospecção e relacionamento com pesquisadores que potencialmente poderão se tornar futuros consultores *Ad Hoc* da FAPDF.

A proposta do presente trabalho partiu da definição de que para ser um Consultor *Ad Hoc* é necessário que o profissional tenha domínio teórico e técnico sobre o tema e a abordagem metodológica utilizada na pesquisa que será avaliada. Normalmente, é exigido o título acadêmico de Doutor e o desenvolvimento de pesquisas correlatas à pesquisa a ser avaliada.

Para a FAPESP (2017), desempenham funções de assessoria científica os pesquisadores que se destacam como “especialistas de alto nível, com capacidade de analisar propostas de pesquisa em suas áreas de atuação e áreas correlatas com visão sistêmica, isenção e precisão”.

3. O Contexto da FAPDF e sua importância para o fomento às pesquisas no Distrito Federal

A FAPDF foi criada em 1992, mais de três décadas depois da primeira fundação de amparo à pesquisa do país, que foi criada em 1960, em São Paulo. Foi na constituição de 1988, que institucionalmente, os estados foram incentivados a criar as suas próprias fundações. Sendo assim a maioria destas foram criadas nas décadas de 1990 e 2000 (SILVA & SOARES, 2021).

Dessa maneira, fica evidenciado o advento relativamente recente da constituição das fundações estaduais de amparo à pesquisa, considerando que 69,24% delas foi criada no período de 1990 e 2000. No estado do Acre, por exemplo, ela foi criada apenas em 2012, sendo a FAPAC, portanto, a mais jovem das fundações. Até o presente ano de 2021, somente o estado de Roraima ainda não criou sua fundação (SILVA & SOARES, 2021, p. 9).

No Distrito Federal, a obrigatoriedade de destinação de recursos à ciência e tecnologia está prevista no artigo nº 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), a qual prevê que parte da Receita Corrente Líquida (RCL) do Governo do Distrito Federal deve ser destinado à FAPDF. Sendo que foco disso é contribuir para o estímulo e

promoção do desenvolvimento técnico-científico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, a RIDE-DF.

Brasília se apresenta como um importante centro populacional, empresarial e de P&D para o Brasil, sendo considerada uma Metrópole Nacional, pois tem o tamanho e densidade populacional, o grau de urbanização e a coesão interna da área, significativos deslocamentos da população diariamente do entorno para a capital. Isso, em função de serviços, acesso ao mercado de trabalho, estudo, saúde entre outros, caracterizando assim uma Área de Concentração Populacional (CODEPLAN, 2013).

Para o contexto do Brasil e para metrópoles como Brasília, é importante reconhecer que a inovação só se consolida como apoio do Estado. Somos referência na produção de tecnologias em áreas como a aviação e agronegócio, por exemplo, e isso só se deu pelo apoio e fomento à pesquisa que passa pelas universidades e demais centros de pesquisa do país.

A possibilidade desse contexto se ampliar vem justamente do fortalecimento de instituições públicas como a FAPDF, que além do aporte financeiro também pode ser a ponte de integração entre o público e o privado, por meio dos devidos aparatos institucionais e legais, e assim avançarmos em modelos de negócios inovadores, tecnologias, entre outros.

De acordo com Gonçalves *et al.* (2019), a FAPDF se destaca no contexto de apoio às pesquisas que têm foco na produção de conhecimentos e inovações que busquem melhorias no setor público, sendo que é sempre preciso reforçar a missão da fundação em “estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia”.

Sendo assim, a ocorrência de falhas na utilização dos recursos públicos, pode se configurar como algo insustentável para a continuidade das ações de uma agência como a FAPDF, bem como a ausência de controle no processo de prestação de contas podem levar a redução ou até indisponibilidade total de recursos financeiros para o fomento às pesquisas científicas e tecnológicas no contexto do Distrito Federal.

Outra situação que pode ser considerada problemática é a baixa execução orçamentária de uma fundação como a FAPDF, ou seja, se de forma frequente, observa-se que, nos exercícios financeiros, há uma baixa execução orçamentária e a não execução dos planos anuais de orçamento isso pode gerar dificuldades e problemas com órgãos de controle e com a sociedade como um todo.

É com base nesse contexto, que o presente artigo tem o objetivo de apresentar pontos de melhorias na relação entre a Fundação e seus consultores *Ad Hoc*, dada a importância destes no processo de aprovação ou não dos projetos de pesquisa para a posterior liberação dos recursos financeiros da FAPDF aos pesquisadores quem têm mérito científico comprovado por seus pares.

As próximas seções do artigo se dedicam a apresentar um modelo de categorização dos perfis de consultores *Ad Hoc* para a FAPDF, bem como os tipos de Editais que cada grupo de consultor pode ser direcionado, conforme os objetivos, áreas de pesquisa e montantes financeiros de cada Edital.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Análise de Editais de fomento à pesquisa divulgados pelo FAPDF

Com base na análise dos editais da FAPDF, foi possível categorizar os editais da Fundação. Foram identificadas 6 categorias de editais (quadro 1), com diferentes níveis de complexidade, dada a natureza e o tipo de fomento para as pesquisas e projetos no âmbito do DF e a RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno).

É importante destacar que novas proposições de editais da FAPDF não implicariam, necessariamente, na criação de novas categorias. Neste sentido, as novas proposições deverão ser enquadradas em alguma das Categorias já existentes, com destaque para as Categorias 5 (Áreas Estratégicas e Potenciais) e 6 (Inovação Empresarial e Industrial).

Quadro 01: Categorizações dos editais da FAPDF

CATEGORIA DE EDITAL	DESCRIÇÃO
Categoria 1: Participação em Eventos	<p>Editais de apoio à participação em eventos, cursos de curta duração ou visitas técnicas de natureza científica, tecnológica e de inovação.</p> <p>1.1: eventos nacionais – até R\$ 3 mil;</p> <p>1.2: eventos internacionais – até R\$ 10 mil.</p>
Categoria 2:	<p>Editais de apoio para a promoção de eventos científicos:</p> <p>2.1: regionais</p>

Promoção de Eventos	2.2: nacionais 2.3: internacionais 2.4: mundiais.
Categoria 3: Demandas Espontâneas	Editais de demandas espontâneas para pesquisadores doutores submeterem propostas para o financiamento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Divididos por faixas: 3.1: Faixa A – até R\$ 35 mil 3.2: Faixa B – até R\$ 70 mil 3.3: Faixa C – até R\$ 145 mil
Categoria 4: Bolsas	Bolsas de pesquisa para: 4.1: Iniciação Científica 4.2: Mestrado 4.3: Doutorado 4.4: Pós-doutorado 4.5: Professores visitantes
Categoria 5: Áreas Estratégicas e Potenciais	Editais de apoio para: 5.1: Demandas Estratégicas e Extraordinárias ¹ 5.2: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
Categoria 6: Inovação Empresarial e Industrial	Editais para o apoio financeiro na modalidade subvenção econômica à startups e/ou projetos inovadores do setor produtivo empresarial e industrial.

Fonte: Elaboração própria, com base nos editais da FAPDF entre 2015 e 2019.

4.2. Definição dos grupos de consultores *Ad Hoc*

A partir das análises feitas nos editais da FAPDF, também foi possível definir os grupos de consultores *Ad Hoc*. Foram identificados 4 grupos (quadro 2), com diferentes níveis de experiência e produção. Optou-se por alinhar as características dos consultores com o sistema de classificação do Magistério Superior Brasileiro (Lei nº 12.772/2012; Decreto nº 94.664/1987 e Resolução CEPE/UnB nº 0179/2017). A seguir serão

¹ Editais formulados para atender situações excepcionais e áreas consideradas estratégicas pela FAPDF

apresentadas as características de cada grupo de pesquisadores, que devem integrar os quadros de docentes de Instituições de Ensino Públicas ou Privadas, preferencialmente do DF. Além disso, existe o Grupo D que deverá ser composto por Doutores ligados à órgãos representativos do setor produtivo.

Ressaltamos, que os grupos identificados não são inteiramente estáticos, ou seja, esgotadas as possibilidades de encontrar um Consultor *Ad Hoc* de um determinado grupo, recomenda-se optar por um Consultor imediatamente anterior ao grupo inicialmente requisitado (resguardando a conveniência e a oportunidade desta FAPDF). Tal prerrogativa não poderá se aplicar ao Grupo D.

Quadro 02: Proposta de definição de grupos de consultores *Ad Hoc* para a FAPDF

GRUPO DE CONSULTORES AD HOC	DESCRIÇÃO
Grupo A – Professores Adjuntos (ou similar na IES privada)	<p>O perfil do consultor <i>Ad Hoc</i> do Grupo A deve seguir as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acadêmico com o perfil de Professor Adjunto do Magistério Superior, de instituições de ensino públicas ou privadas. • Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, entre outras atividades, ou • Atuação em atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e assemelhados.
Grupo B – Professores Associados (ou similar na IES privada)	<p>O perfil do consultor <i>Ad Hoc</i> do Grupo B deve seguir as seguintes características:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Acadêmico com o perfil de Professor Associado do Magistério Superior, de instituições de ensino públicas ou privadas; • Atuação como coordenador de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa; • Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e semelhantes.
<p>Grupo C – Professores Titulares (ou similar na IES privada)</p>	<p>O perfil do consultor <i>Ad Hoc</i> do Grupo C deve seguir as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acadêmico com o perfil de Professor Titular do Magistério Superior, de instituições de ensino públicas ou privadas, com evidências de participação na construção institucional nos aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão; gestão acadêmica; e atestar inequívoca liderança acadêmica demonstrada por meio de atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação, mestrado, doutorado; • Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e semelhantes; • Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa; • Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação;

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual e/ou artística; • Participação anterior em assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.
<p>Grupo D – Doutores Não Acadêmicos</p>	<p>O perfil do consultor <i>Ad Hoc</i> do Grupo D deve seguir as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutor com experiência comprovada na prestação de serviços especializados de elaboração e avaliação econômico-financeira do potencial de retorno e de risco de negócios, projetos e investimentos em ampliações, aquisições e fusões de negócios; • Experiência comprovada na elaboração e análise de plano de negócios e/ou modelos de negócios “startups”; • Mais de 4 anos de experiência em cargos de supervisão e/ou direção estratégica de negócios e projetos; • Relevante participação como liderança/referência executiva voltada para determinado setor econômico do País; • Vínculo empregatício, por mais de 2 anos, na mesma instituição de relevância para determinado setor como: Confederações setoriais (exemplos: CNI, CNA, CNC); Sistema S; Instituições de Pesquisa (exemplos: Embrapa, IPEA, FIOCRUZ), entre outros (exemplo: Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

Fonte: Elaboração própria, com base na Resolução CEPE/UnB nº 0179/2017, Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012 e Decreto nº 94.664 de 23 de julho de 1987.

4.3. Relação entre Consultores Ad Hoc e categoria de Edital

Com o cruzamento das informações obtidas sobre as categorias de editais e os grupos de consultores *Ad Hoc*, chegou-se à proposta de alinhamento para a indicação desses consultores para as subcategorias de editais mais comuns da FAPDF, conforme apresentado no quadro 3.

Quadro 3: Indicação dos Consultores *Ad Hoc* por Categoria de Edital

Categorias dos Editais	Subcategorias dos Editais	Grupos de <i>Ad Hoc</i>
Categoria 1: Participação em eventos	1.1: nacionais	Não se aplica
	1.2: internacionais	Não se aplica
Categoria 2: Promoção de eventos	2.1: regional	A
	2.2: nacional	A
	2.3: internacional	B e/ou C
	2.4: mundial	B e/ou C
Categoria 3: Demandas espontâneas	3.1: faixa A	A
	3.2: faixa B	A
	3.3: faixa C	B
Categoria 4: Bolsas	4.1: PIBIC	A
	4.2: Mestrado	B
	4.3: Doutorado	B
	4.4: Pós-Doc.	B e/ou C
	4.5: Pesquisador visitante	C
Categoria 5: Áreas Estratégicas e Potenciais	5.1: Demandas Estratégicas e Extraordinárias	C
	5.2: SNCT	A
Categoria 6: Inovação empresarial e industrial	6: Startups/projetos inovadores	D

Fonte: Elaboração própria

Conforme pode ser observado, o quadro 3 está dividido em três colunas, sendo que a coluna da esquerda resume as Categorias dos Editais, a coluna do meio, as Subcategorias dos Editais e a coluna da direita relaciona as Subcategorias aos Grupos de Consultores *Ad Hoc*.

Nesse sentido, para exemplificar, para a análise da Categoria 4 (bolsas), Subcategoria 4.2 (mestrado), o consultor *Ad Hoc* seria do Grupo B com titulação de Professor Associado ou similar.

Vale destacar, que a Categoria 1 de edital, que destina recursos financeiros para a participação de pesquisadores em eventos científicos, não será considerada como objeto de análise por parte dos Consultores *Ad Hoc*, haja visto que os trabalhos já tiverem seu mérito julgado pelo Comitê Técnico-Científico do evento ao qual o trabalho foi submetido.

Para o caso da Categoria 6 de edital (Inovação Empresarial e Industrial), o consultor *Ad Hoc* habilitado para esse tipo de análise é do Grupo D, com formação acadêmica – nível de doutorado - e com seu principal vínculo empregatício relacionado às instituições representativas do setor produtivo. A ideia desse desenho se relaciona com o conceito de que inovação possui uma interface clara com o mercado. Nesse sentido, justifica-se a presença de consultores *Ad Hoc* que não possuam relação institucional com o ensino superior, mas com o setor produtivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central do artigo foi apresentar uma sugestão de melhoria e sistematização no processo de concepção e efetivação dos editais desde a sua proposição até a sua homologação, ou seja, constatada a necessidade de contratação de um consultor *Ad Hoc* para liberação de recursos financeiros de fomento à pesquisa, isso já deve trabalhado desde o início do referido processo de elaboração de cada Edital.

Neste sentido, os consultores *Ad Hoc* foram categorizados em quatro grupos: Professores Adjuntos; Professores Associados; Professores Titulares e Doutores Não Acadêmicos. Por sua vez os consultores foram alinhados com as categorias de Editais da FAPDF.

Algumas propostas buscam simplificar o fluxo de execução de determinadas categorias de Editais, por exemplo: Subcategoria 1.1 e 1.2 onde é dispensada a demanda

por consultores *Ad Hoc* por parte da FAPDF ao considerar que os consultores *Ad Hoc* dos eventos e congressos já avaliaram o mérito acadêmico das propostas submetidas.

Outro aspecto importante desta proposta reside na Categoria 6 onde se considera Doutores Não Acadêmicos para avaliação de editais no sentido de realizar uma aproximação com o Setor Produtivo Privado na seleção da proposta.

Como próximos passos, recomenda-se a criação de sistemas informatizados para que sejam identificados pesquisadores que potencialmente poderão se tornar consultores *Ad Hoc* da FAPDF, por meio de metodologias, como a recomendada por Bastos (2009), que apresenta uma forma de realizar tal identificação por meio de uma extração dos dados dos pesquisadores do Currículo Lattes.

REFERÊNCIAS

BASTOS. W. M. **Metodologia para Recomendação de Consultores *Ad-Hoc* Baseada na Extração de Perfis do Currículo Lattes**. Dissertação (Mestrado em Informática). Universidade de Brasília (UnB). Brasília-DF, 2009.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. <<https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>> acesso: 13 de fev. de 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual do Cadastro de Consultores *Ad Hoc* para Emissão de Pareceres Técnico-Científicos**. 2019.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. **Decreto nº 94.664 de 23 de julho de 1987**. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d94664.htm> acesso: 13 de fev. de 2020.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. **Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012**. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm> acesso: 13 de fev. de 2020.

BRASIL. Universidade de Brasília (UnB). Promoção e Progressão funcional Docente. **Resolução CEPE/UnB nº 0179/2017**. Disponível em: <<http://carreira.unb.br/>>, acesso em: 17 de fev. 2020.

CODEPLAN. Nota Técnica. **A área de Influência de Brasília e proposta de ampliação da RIDE do DF e Entorno**. 2013. Disponível em: www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Área-de-Influência-de-Brasília-e-Proposta-de-Ampliação-da-RIDE-do-DF-e-Entorno.pdf, Acesso: 20/09/2022.

DISTRITO FEDERAL. Diário Oficial do Distrito Federal. **Resolução nº 01 de 31 outubro de 2016.** Disponível em: <http://www.fap.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLUCAO_01_31_10_2016-DODF.pdf>, acesso em 10 jan. de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - Governo de Brasília. **Resolução nº 3 de 17 de abril de 2014.** Disponível em: <<http://www.fap.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%B003-DE-17-DE-ABRIL-DE-2014-DODF-N%C2%BA-82-25042014.pdf>> acesso em 10 jan. de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - Governo de Brasília. **Câmaras de Assessoramento técnico-científico.** Disponível em: <<http://www.fap.df.gov.br/camaras-de-assessoramento-tecnico-cientifico/>>, acesso em 13 jan. de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - Governo de Brasília. **Editais.** Disponível em: <<http://www.fap.df.gov.br/editais-fapdf/>>, acesso em 17 fev. de 2020.

GONÇALVES, RODRIGO DE SOUZA et al. Prestação de contas de projetos de pesquisa: uma análise dos relatórios e dos controles internos em uma fundação de apoio no Brasil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 18, p. 1-19, 2019.

JENAL, S.; WILLAMOWIUS V.; DAGMAR E.; SILVA, G. M. A; HELENA, L.; CALIRI, M. H. L. Artigo de Revisão o Processo de revisão por pares: uma revisão integrativa de literatura. **Acta Paul Enferm.** 2012;25(5):802-8.

SÃO PAULO. Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo. Portaria CTA nº 06/2017: **Define e disciplina as formas de colaboração e os procedimentos de escolha dos Assessores Científicos para fins de avaliação e seleção de propostas de pesquisa previstos no Artigo 19 do Estatuto da FAPESP.** Disponível em: <<http://www.fapesp.br/11127>>, acesso: 13 de fev. de 2020.

SILVA, K.; SOARES, S. V. **A Caracterização das Fundações estaduais de amparo à Pesquisa.** XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU, Evento Virtual, Nov. 2021.